



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

OLGA BARBERA RODRIGUEZ

CONTROLE DA DIABETES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA
ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

SÃO PAULO
2018

OLGA BARBERA RODRIGUEZ

CONTROLE DA DIABETES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA
ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA

SÃO PAULO
2018

Introdução

O Diabetes Mellitu é importante problema de saúde pública uma vez que é frequente, está associado a complicações que comprometem a produtividade, qualidade de vida e sobrevida dos indivíduos (Consenso SBD, 2000).

A diabetes é uma grande ameaça mundial á segurança e prosperidade humana. A diabetes empobrece famílias e sobrecarrega sistemas de saúde (Raimundo S, 2016). O Diabetes Mellitu representa 5,2 % das causas de morte no Brasil, é um fator de risco importante para as doenças cardiovasculares responsáveis por 31,3% dos óbitos e está frequentemente associado a outros fatores de risco cardiovascular, como hipertensão e dislipidemia (Scmidt MI, Duncan BB et al,2011).

O Diabetes Mellitu é também a causa mais comum de amputações não traumáticas de membros inferiores, cegueira irreversível e doença renal crônica (Dall, 2008). O rápido envelhecimento da população, a urbanização e o estilo de vida com dieta inadequada, além disso, o sedentarismo, e o consumo de tabaco e álcool são fatores responsáveis pelas doenças crônicas serem a principal causa de mortalidade no mundo (Rizzardi L, Neves da Cunha, 2013).

Medidas de prevenção do Diabetes Mellitu assim com das complicações são eficazes para reduzir o impacto desfavorável sobre morbimortalidade destes pacientes (Consenso SBD, 2000). Segundo a ficha de atendimento diário, a Unidade de Saúde Nossa Senhora de Fátima, localizada no município de Jandira | SP, de 220 atendimentos, 150 pacientes (68,1)% são usuários com doenças crônicas não transmissíveis, e dentre eles os diabéticos predominam.

Este trabalho propõe a criação de um plano de intervenção realizado pelos profissionais da saúde da Unidade Nossa Senhora de Fátima, para promover ações que possam ser aplicadas pelas equipes de saúde da família, para mudar estilos de vida em pacientes diabéticos, com o objetivo de melhorar seu controle metabólico e evitar as complicações.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Incrementar o nível de conhecimento sobre a doença em pacientes diabéticos por meio de ações de educação em saúde.

Objetivos específicos;

- * Realizar uma pesquisa sobre as causas do mau controle metabólico dos pacientes diabéticos, assim como o nível de conhecimento deles sobre a doença e complicações.
- * Formar um grupo de diabéticos criando espaço para atividades educativas sobre a doença e seu tratamento.
- * Capacitar todos os profissionais envolvidos no atendimento sobre a diabetes mellitus, e os fatores de risco que podem encontrar, e que possam ser modificados.

Método

Local; Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora de Fatima. Jandira, município. São Paulo.

Público-alvo: Pacientes com Diabetes Mellitus cadastrados.

Participantes: Equipe de Saúde da Família.

Ações:

- ♦ Será aplicado um questionário a os pacientes diabéticos com variáveis sociodemográficas, clínicas e associadas a terapêuticas utilizadas. Essas atividades serão realizadas pela médica, enfermeira e nutricionista da unidade nas consultas de HIPERDIA com uma frequência mensal.
- ♦ Realizar palestras, apresentações no Power Point, audiovisuais com linguagem apropriada sobre fatores de risco, sintomas e complicações agudas e crônicas. Terá frequência bimensal e a condução poderia ser realizada pela enfermeira, médico e Agentes Comunitários de Saúde.
- ♦ Capacitar a Equipe de Saúde da Família sobre Diabetes Mellitu, identificando os fatores de risco modificáveis da doença, e as ações educativas para sua modificação. Estas capacitações ocorrerão nas reuniões de equipe com frequência semanal.

Avaliação/Monitoramento:

Para avaliação o nível de aprendizagem sobre a doença, fatores de risco e complicações será aplicado um questionário ao publico alvo ao final do projeto.

Resultados Esperados

Com o desenvolvimento do projeto espera-se: Ampliar os conhecimentos da equipe de saúde da família sobre o manejo do paciente com Diabetes Mellito, criação de grupos de diabéticos e realização de encontros periódicos para melhorar o conhecimento dos pacientes sobre a doença, e como mantê-la controlada, assim como conseguir mudanças de estilo de vida, reduzindo fatores de risco para a Diabetes Mellito na população, com um trabalho de equipe, de forma permanente, diminuindo a incidência, prevalência e suas complicações.

Referências

- ♦ Sociedade Brasileira de Diabetes. Consenso Brasileiro sobre Diabetes. Diagnostico e Classificação de Diabetes Mellitus e tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2. Versão final e definitiva, 4pg, 2000.
- ♦ https://www.diabetes.org.br/publico/temas_atuais_sbd/1289_projeto. Raimundo S, 2016.
- ♦ Schmidt MI, Duncan BB, Silva GA, Meneses AM, Monteiro CA, Barreto SM, Chor D, Meneses PC. Chronic non-communicable diseases in Brasil: burden and current challenges. Lancet 2011; 377: 1949-61.
- ♦ Brasil. Ministerio de Saúde. Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não transmissíveis; promoção de saúde, vigilancia, prevenção e assistência. Ministerio da Saúde. Secretaria de Vigilancia Sanitaria. Secretaria de Atenção á Saúde, Brasilia, Dall, 2008. Brasil.
- ♦ WORLD HEALTH Organization, 2008. Revista Saúde e desenvolvimento/ vol.3 n2/jan/jun 2013. Rizzardi L, Neves da Cunha T: 53.